



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 07ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 25 DE 2 ABRIL DE 2024.

3 Ao vigésimo quinto (25º) dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro (2024), às oito horas e quinze minutos (8h15),
4 iniciou-se a sétima (7ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada
5 presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750 – Centro – Franca-SP. A reunião foi
6 coordenada pelo Presidente, Eder Furtado Ribeiro. Estiveram presentes na reunião dezesseis (16) conselheiros(as), sendo
7 seis (06) da Sociedade Civil e dez (10) do Poder Público, com os(as) seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Lindsay
8 Lemos Gonçalves Ferreira, Aline Tatiane Silva de Assis, Roberta Pucci de Melo, Eder Furtado Ribeiro, Jandira de
9 Almeida Ramos, Christiane Hakime de Souza, Sônia Maria de Andrade Souza, Teresinha Vicentina Goulart Silva e
10 Leandro Ferreira. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Udeni Alves de Oliveira, Marina Borges de Araújo,
11 Aline Lima da Silva, Ana Paula Moreira Costa Andrade e Denize Benez Ornellas Graciano. **Conselheiros(as) Suplentes:**
12 Sulia das Neves Nascimento e Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS** estiveram
13 presentes: Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e a estagiária, Luiza Pasquarelli. Também participaram
14 convidados da rede socioassistencial. A pauta da reunião obteve alteração no item 4.3, que foi reconduzido para a
15 próxima reunião, sendo assim, a numeração dos assuntos foi alterada. Também foi inserido um informe, que foi
16 numerado como item 5.4. Após aprovação, a pauta foi a seguinte: **1 – ORDEM DO DIA:** – *Chamada e Verificação de*
17 *quórum;* – *Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes.* **2 – Deliberação sobre as atas da 6ª Reunião**
18 **Ordinária do CMAS (04.04), da 3ª Reunião Extraordinária (04.04) e da 4ª Reunião Extraordinária (11.04).** **3 –**
19 **Aprovação da pauta.** **4 – ASSUNTOS:** **4.1 – Apresentação de devolutiva de representantes do CMAS sobre a**
20 **Participação na Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS – de 16 à 18 de abril;** **4.2 – Lançamento de**
21 **Campanha Nacional do CNAS contra o Assédio Moral no SUAS;** – **Pesquisa Nacional sobre o Trabalho Doméstico e**
22 **de Cuidados - ASSUNTO RECONDUZIDO;** **4.3 – Deliberação sobre prazo de afastamento de conselheiros**
23 **candidatos nas eleições municipais 2024;** **5 – INFORMES:** **5.1 – Apresentação de informação da Gestão sobre**
24 **publicação de Chamamento Público para o Cadastro Único;** **5.2 – LEMBRETE: 5ª Reunião Extraordinária – 25.04**
25 **(após a reunião ordinária);** **5.3 – Publicação das Resoluções CNAS – 150, 151 e 152.2024 – Diário Oficial da União;**
26 **5.4 – Convite – Inauguração do CRAS Nordeste – dia 03.05 – 15h;** **5.5 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e**
27 **convidadas(os).** O presidente Eder iniciou a reunião cumprimentando os(as) Conselheiros(as) e convidados(as) presentes
28 e solicitou que a verificação do quórum do CMAS e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum,
29 com a presença de quatorze (14) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes
30 ausências com justificativa: Luciana Braga da Silva, José dos Reis Marcelino Silva, Élcio Bento Teodoro, Viviane
31 Cristina Silva Vaz Ribeiro, Marcia Tomie Nakao, Daneila Junqueira Palhares, Katiscilene Barsanulfa Tavares de Oliveira,
32 Lais Helena Garcia Silva, Michelle Cristina da Silva Mariano, Rafael Murari Oliveira, Alba Valéria Oliveira Ruiz,
33 Simone Martins Ramos, Adriana Aparecida Salviano Martins, Mariana Célia Scarabuci de Almeida, Susana Mendes de
34 Carvalho e Vanda Maria Pires Rodrigues. Com o quórum necessário de leitura antecipada das Atas da 6ª Reunião
35 Ordinária (04/04/24), da 3ª Reunião Extraordinária (04/04/24) e da 4ª Reunião Extraordinária (11/04/24), o colegiado
36 deliberou pela aprovação das mesmas. Dando sequência passou-se à discussão sobre os assuntos constantes na pauta,
37 iniciando-se pelo item **4 – ASSUNTOS:** **4.1 – Apresentação de devolutiva de representantes do CMAS sobre a**

38 *Participação na Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS – de 16 à 18 de abril.* Eder iniciou o assunto
39 demonstrando a programação do evento para os conselheiros presentes, então Maria Amélia deu continuidade para falar
40 sobre o 1º Encontro Nacional das Secretarias Executivas dos Conselhos de Assistência Social, que teve como tema
41 “Planejar caminhos para superar desafios”. Relatou sobre como ficou grata e emocionada por poder participar desse
42 primeiro encontro das secretarias executivas, destacando que se sentiu representada em suas pautas e demandas no
43 evento. Salientou que o momento foi justamente para pensar nos caminhos a serem enfrentados, as principais demandas
44 e as estratégias de superação dos desafios. Refletiu-se sobre qual lugar as(os) Secretárias(os) Executivas(os) ocupam na
45 Política de Assistência Social e que ainda percebe-se dificuldades em reconhecê-las(os) enquanto trabalhadoras(es) do
46 SUAS. No evento foi pontuada a importância do apoio das Secretarias Executivas aos conselhos, bem como, sobre a
47 necessidade de capacitação específica, uma vez que, quando a Secretária Executiva desconhece seu papel e atribuições,
48 acaba fragilizando também os conselhos. Foram apresentados dados sobre os conselhos no país, tomando por base o
49 CENSO SUAS e uma pesquisa realizada, em relação à estrutura administrativa, composição dos conselhos e
50 funcionamento. A pesquisa demonstra, ainda, algumas fragilidades nos conselhos, especialmente em relação à falta de
51 estrutura administrativa. Ao final foi elaborada uma agenda de demandas que será encaminhada para o Conselho
52 Nacional, e, dentre as principais demandas destacou-se: a necessidade de revisão e atualização de importantes
53 normativas; capacitação e formação continuada para conselheiros e Secretarias Executivas; apoio técnico e supervisão
54 técnica; atuação das Secretarias Executivas do CMAS de forma exclusiva, com definição de equipe; definição de um
55 cargo de Secretaria Executiva do CMAS com remuneração de acordo com suas atribuições e responsabilidades; dentre
56 outras. Por fim, Maria Amélia falou que todas as apresentações da Reunião Descentralizada serão socializadas no blog
57 do CNAS e a mesma compartilhará o link com os conselheiros. Enquanto Maria Amélia estava no encontro de secretaria
58 executivas, Eder estava no Seminário Nacional – O Trabalho e as/os Trabalhadoras/es no SUAS. O conselheiro relatou
59 que foi interessante participar, e que enfatizaram bastante sobre como apenas os trabalhadores de nível superior são
60 lembrados dentro do SUAS, enquanto os trabalhadores de nível médio, como, o orientador social, cuidador,
61 administrativo, não recebem o devido espaço. Foi falado sobre a importância dos trabalhadores saberem sobre as
62 questões orçamentárias, onde os recursos são aplicados. Também pontuaram sobre como existe uma pressão para que o
63 trabalhador do SUAS resolva tudo, mesmo que não seja o trabalho dele, e isso faz com que o serviço do trabalhador se
64 precarize. Eder destacou a apresentação da professora Aldaiza Spozatti, que considerou muito pertinente e que vale a
65 pena assistir, salientando que a mesma está no you tube do CNAS. Continuando a devolutiva, Eder falou sobre a Mesa
66 que debateu sobre o SUAS e o Sistema de Justiça, salientando que se sentiu frustrado. Destacou-se a realidade desta
67 relação, na qual o SUAS recebe inúmeras demandas do Judiciário, havendo muita ingerência e equívocos, onde o juiz
68 interfere em decisões e análises que devem ser realizadas por trabalhadores do SUAS. É necessário que esse assunto
69 ainda seja muito discutido e levantado como pauta. Maria Amélia relatou que foram apresentados os avanços, tais como,
70 algumas normativas, pareceres e diálogos entre o CNJ com a Secretaria Nacional, Congemas e FONSEAS. Também estão
71 sendo traçados os próximos passos, sendo, a Instalação de Mesa de Negociação e Diálogo do SUAS com o Sistema de
72 Justiça e outras articulações. No último dia, foram realizados alguns painéis, e Eder e Maria Amélia participaram no
73 painel que se tratava da Inscrição e Fiscalização de entidades e organizações da assistência social. Maria Amélia relatou
74 que a palestrante foi a conselheira do CNAS, Edna Alegro, e a mesma fez uma explanação sobre a Resolução 14.2014,

75 pontuando as lacunas nesta resolução, e que a mesma é uma das normativas que será revisada pelo CNAS. Muito foi
76 falado sobre Entidades que não sabem descrever exatamente o que vão executar, ou como organizações muitas vezes
77 requerem inscrição nos conselhos, somente para se encaixar e receber recursos. Um destaque foi para que os conselhos
78 avaliem minuciosamente se as organizações conseguem descrever o serviço, programa ou projeto, os quais estão
79 requerendo a inscrição, se demonstram as equipes, os recursos, o público atendido, se atendem às orientações da
80 Resolução de Inscrição, dentre outros. Relatou também que a palestrante ressaltou que não é possível inscrever
81 organizações que atuam somente com voluntariado e não contam com equipe de profissionais. Maria Amélia disse que
82 apresentou algumas questões e dentre elas, questionou se é possível inscrever apenas os serviços, programas ou projetos
83 de assessoramento, cujas entidades atuem em outras áreas, sendo confirmada essa possibilidade. Ainda apresentou a
84 questão sobre a inscrição de projetos de enfrentamento a pobreza, na perspectiva de inclusão produtiva, sendo
85 confirmada também. Sobre a inscrição de entidades que executam somente “benefícios” foi informado que não deve
86 inscrever e esse é um dos itens a serem revisados na resolução 14/2014. Em relação Resolução de Assessoramento e
87 Defesa e Garantia de Direitos, questionou se a nova normativa técnica, que está em revisão, trará orientações sobre a
88 equipe de referência, sendo afirmado que sim, a mesma contemplará e haverá uma consulta pública sobre essa normativa
89 em maio. Eder também fez um questionamento sobre as emendas destinadas à organizações de outras áreas, mas que são
90 alocadas no Fundo de Assistência Social, obtendo como resposta que essa situação está irregular e que a Gestão da
91 Assistência Social deveria exigir a retirada destas do Fundo. A Conselheira Nacional Edna Alegro reafirmou que as
92 emendas, na Política de Assistência Social, devem ser destinadas para serviços socioassistenciais tipificados, não
93 devendo ser aprovada pelo Conselho situações que não se enquadrem desta forma. Outra situação levantada por Eder, no
94 Painel de Inscrição de Entidades, referiu-se sobre a possibilidade de suspender uma inscrição, até que a organização se
95 adeque, que é o caso de uma entidade do CMAS de Franca, e foi respondido que o conselho atuou da maneira certa.
96 Maria Amélia aproveitou a ocasião para consultar o colegiado se a entidade que está suspensa, deverá constar na lista de
97 entidades inscritas, e o colegiado manifestou que ela deverá ser retirada da lista durante a sua suspensão. Dando
98 seguimento, passou-se à devolutiva sobre a Mesa sobre a Política Nacional de Cuidados, Eder comentou de uma fala do
99 Diretor do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do MDS, também conselheiro do CNAS, que destacou que o
100 Centro Dia foi o primeiro serviço de oferta de cuidados, depois veio a Residência Inclusiva, e trouxe também o diálogo
101 do serviço híbrido que já é algo discutido em Franca, pontuando sobre a importância da reordenação de algumas ofertas
102 que é outro assunto presente no município de Franca. Quando ele mencionou a necessidade de serviços híbridos, ele
103 falou da importância do cofinanciamento e também das ações e protocolos. Finalizaram falando sobre a importância do
104 evento e foi uma experiência bem positiva, e sempre que ocorrer eventos nesse sentido, é necessário que o conselho
105 esteja presente **4.2 – Lançamento de Campanha Nacional do CNAS contra o Assédio Moral no SUAS**. Maria Amélia
106 informou sobre o evento de lançamento da Campanha Nacional do CNAS contra o Assédio Moral no SUAS,
107 apresentando o vídeo da campanha ao colegiado, o qual mostra alguns relatos de trabalhadores do SUAS que sofreram
108 algum tipo de assédio moral. Informou que foram distribuídos cartazes e ela trouxe alguns que foram disponibilizados
109 para o Forttsuas-RF e também para quem quisesse retirar. Destacou que o CNAS definiu que o Conselho de Assistência
110 Social será o principal canal de denúncia, portanto o CMAS deverá estar preparado. Pontuou que temos a demanda para
111 elaboração dos fluxos e protocolos no caso de recebimento de denúncias e também o Código de Ética do CMAS. Com

relação a este último, disse que foi proposto a utilização do Código de Ética dos servidores públicos, aos municípios que ainda não elaboraram o seu, visto que os conselheiros são agentes públicos. A conselheira Denize, questionou se a denúncia ser tornará um processo administrativo, e foi respondido que o conselho ainda não tem um procedimento definido para isso, mas que esporadicamente chegam denúncias de usuários ou trabalhadores e assim a comissão se organiza averiguando a denúncia e realizando o procedimento conforme a situação se apresenta. Então é necessário que seja tudo organizado e discutido para que tenha um protocolo e fluxo de averiguação. **4.3 – Deliberação sobre prazo de afastamento de conselheiros candidatos nas eleições municipais 2024.** Eder lembrou ao colegiado que 2024 é ano eleitoral, então deverá ser normatizado os prazos de afastamento de conselheiros candidatos deste ano. Maria Amélia informou que está previsto no Regimento Interno o afastamento do conselheiro que concorrerá à cargos eletivos, porém não tem definição de prazo. Assim, apresentou uma orientação do Tribunal Eleitoral que informa os prazos de afastamento antes das eleições. O colegiado definiu seguir o que preconiza a lei eleitoral para afastamentos. No caso de servidores e aqui se aplica aos conselheiros, que são agentes públicos, para concorrer ao cargo Prefeito ou vereador o afastamento é de 3 meses antes, ou seja, dia 30 de junho de 2024. O colegiado ficou de acordo. **5 – INFORMES: 5.1 – Apresentação de informação da Gestão sobre publicação de Chamamento Público para o Cadastro Único.** A conselheira Jandira explicou que, devido ao número alto de cadastros do município de Franca, foi definido que será realizado um chamamento público para o execução das ações do cadastro único, e o edital tem previsão para sair na próxima semana. Reforçou, porém, que a gestão se manterá sob a responsabilidade da Secretaria de Ação Social, que pretende manter a atual gerente Lidiane. **5.2 – LEMBRETE: 5ª Reunião Extraordinária – 25.04 (após a reunião ordinária).** Eder lembrou os conselheiros que logo após o término da reunião ordinária, começará a reunião extraordinária. **5.3 – Publicação das Resoluções CNAS – 150, 151 e 152.2024 – Diário Oficial da União.** Foi compartilhado com o conselho três resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social, que foram publicadas no Diário Oficial da União, no dia anterior à reunião, sendo elas: Resolução CNAS 150.2024, que se trata dos critérios nacionais no âmbito do SUAS para qualificação das especificações de acesso ao Programa de Democratização de Imóveis da União, com vistas a contribuição técnica ao Comitê Interministerial do Programa de Democratização de Imóveis da União; Resolução CNAS 151.2024, que diz sobre o não reconhecimento das comunidades terapêuticas e entidades de cuidado, prevenção, apoio, mútua ajuda, atendimento psicossocial e ressocialização de dependentes do álcool e outras drogas e seus familiares como entidades e organizações de assistência social e sua não vinculação ao SUAS; e Resolução CNAS 152.2024, que Aprova os valores e critérios de priorização para a transferência de recursos do PROCAD-SUAS aos municípios elegíveis para o exercício de 2024, conforme disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros. Maria Amélia destacou a importância de se apropriarem das novas normativas que poderão ser novadas trazidas para debate do colegiado. **5.4 – Convite – Inauguração do CRAS Nordeste – dia 03.05 – 15h.** A conselheira Jandira, convidou a todos para a inauguração do CRAS Nordeste, que ocorrerá no dia 03/05 às 15h. **5.5 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e convidadas(os).** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e dez minutos (10h10), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Luiza Pasquarelli, estagiária administrativa, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva do CMAS, Maria Amélia Facioli Vergara, a qual, uma vez lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de presença.